

Reservada

S. José do Rio Preto, 16-3 1914.

Prezado Am: Sr. Adolpho Góes.

Saudações affectuosas.

Confirmo minha carta de hontem,  
e queira meu am: desculpar  
tantas máximas.

O Luizinho pediu-me para lhe  
escrever dizendo que, em data de  
hoje, teve necessidade de lhe  
dirigir uma carta, a pedido  
de meu am: o Cap: Joaquim  
Rabello de Andrade, que deseja  
e pede, com instancia, a in-  
tervenção do Governo a fim de  
que, elle, como credor que é do  
Banco de Custeio Rural desta ci-  
dade, não tenha prejuizo. Não  
queria <sup>ella</sup> dar aquella carta, porque

114  
bem sabe que o Governo nada  
podera fazer a esse respeito. En-  
tretanto, como se trata de um  
bom companheiro (mas, que pouco  
entende desses negocios) e que mui-  
to insistia para que lhe fosse dada  
uma carta para o am<sup>o</sup>, nao  
houve remedio senao dal-a, para  
nao desgostal-o. De modo que,  
o bom am<sup>o</sup> tera paciencia pa-  
ra dar a esse companheiro as  
explicacoes que julgar mais  
convenientes.

Com o deus os ordens ao

Amigo Amigo

José Regoldino